Engenharia de Software

Processo Scrum

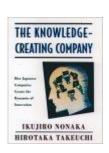
Luís Morgado

Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

Departamento de Engenharia de Electrónica e Telecomunicações e de Computadores

Conceito Scrum

Hirotaka Takeuchi e Ikujiro Nonaka
 "The New New Product Development Game"
 Harvard Business Review, 1986



Utilizado em múltiplos ramos de engenharia:

Honda: Indústria automóvel

Fuji-Xerox: Produtos de imagem

Siemens: Telecomunicações

– IBM: Computadores

– Yahoo: Internet

– Primavera: Software

Evolução

- 1986: Artigo "The New New Product Development Game", Takeuchi & Nonaka
- 1993: Jeff Sutherland implementa na Easel Corporation uma metodologia iterativa baseada nos princípios propostos por Takeuchi & Nonaka, tendo como analogia um jogo de Rugby
- **1994**: Ken Schwaber juntou-se a Jeff Sutherland no desenvolvimento do processo Scrum
- **1996**: Jeff Sutherland implementa o processo Scrum na empresa IDX Systems envolvendo ≈ 600 indivíduos no desenvolvimento de diferentes produtos
- **1996**: O processo Scrum é apresentado na OOPSLA (International Conference on Object Oriented Programming Systems, Languages and Applications)
- **2001**: Ken Schwaber edita o primeiro livro sobre o processo Scrum
- 2003: São criadas certificações para o processo Scrum
- **2006**: Jeff Sutherland cria a empresa Scrum Inc. para dar suporte à implementação do processo *Scrum*

"The management of complexity requires process discipline, but we need agility"

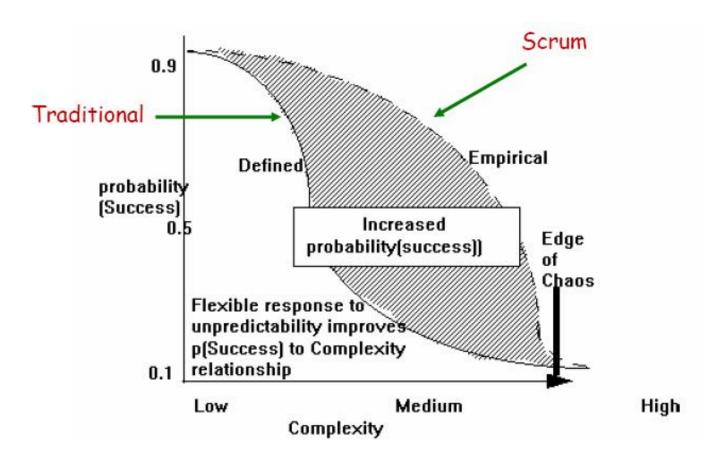
[Jeff Sutherland, 2010]

Focos principais

- Estabelecimento de prioridades de trabalho em termos do valor dos resultados
- Adaptação em tempo-real à mudança (requisitos, tecnologia, etc.)
- Evitar o desperdício
- Proporcionar um elevado valor do que é produzido

Simplicidade Eficácia

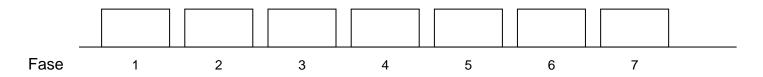
Gestão de risco



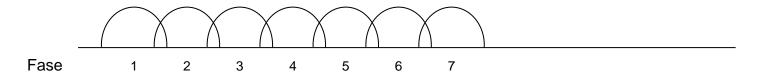
[Jeff Sutherland, 2005]

Fases Sequenciais vs. Sobrepostas

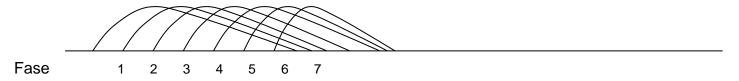
Fases sequenciais (ciclos isolados de trabalho)



Fases com sobreposição (ciclos sobrepostos de trabalho)

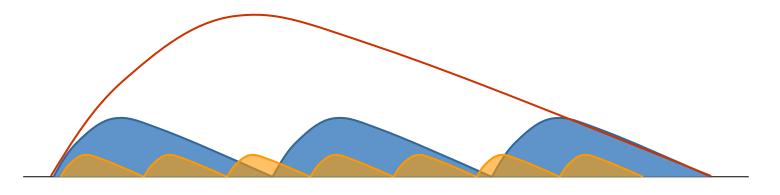


Fases em paralelo (ciclos simultâneos de trabalho)



[Takeuchi & Nonaka, 1986]

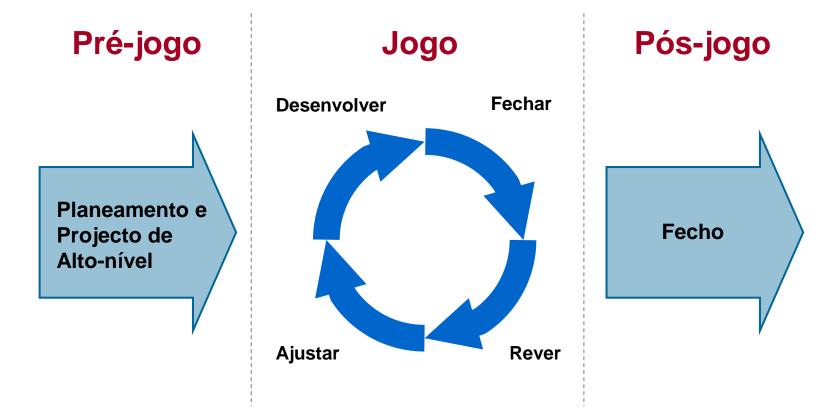
Ciclos Sobrepostos a Diferentes Escalas Temporais



- Ciclo global (e.g. trimestral)
- Ciclos intermédios (e.g. mensais)
- Ciclos locais (e.g. bi-semanais)

Como estruturar?

Processo de Desenvolvimento como um Jogo



Trabalho de equipa

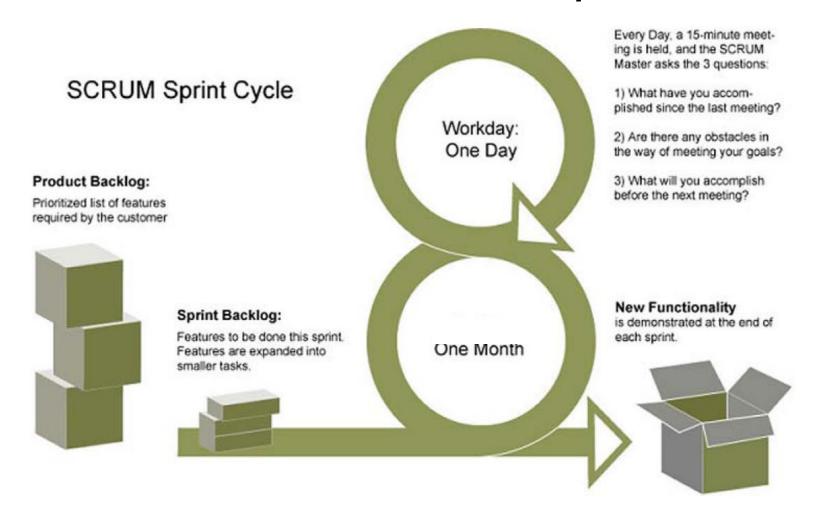
Cooperação - Coordenação

Disciplina + Feedback

Valor – Qualidade - Eficácia

- Iterações de Pequena Duração
- Aplicação dos princípios do desenvolvimento ágil
 - Interacção frequente com os utilizadores
 - Grande ênfase nos testes de qualidade de utilização (usability)
 - Demonstração ao fim de cada iteração
 - Revisão do projecto e das estimativas sempre que necessário
 - Equipas pequenas: maximização da comunicação, valorização da informalidade
 - Incrementos de software frequentes

Ciclos como Corridas de Velocidade: "Sprints"



Graphic by Conchango, Ken Schwaber, and Microsoft UK

In [Jeff Sutherland, 2005]

Noções Base do Processo

Sprint

- Iteração completa de análise, concepção, implementação e verificação
- Período de tempo fixo para desenvolver um versão de um produto
 - Duração típica de 1 a 4 semanas
- Uma vez um sprint iniciado apenas a equipa pode alterar a lista de requisitos a concretizar (backlog)
- Quando os objectivos do sprint deixam de ser alcançáveis este deve ser terminado prematuramente
- Resulta numa versão estável e demonstrável do produto
- Do conjunto de todos sprints resulta o produto final
- A comunicação com os clientes acontece regularmente permitindo obter *feedback* no sentido da convergência para a solução pretendida

Noções Base do Processo

Papéis (Roles):

- Dono do Produto (*Product Owner*)
- Coordenador (ScrumMaster)
- Equipa

Formalidades (Ceremonies):

- Planeamento dos sprints
- Revisão dos sprints
- Reunião diária do scrum (da "formação")

Artefactos:

- Backlog do produto
- Backlog do sprint
- Gráfico de concretização (Burndown Chart)

Papéis (Roles)

Dono do Produto (Product Owner)

- Define as características do produto
- Decide as datas de entrega e os conteúdos
- Define prioridade das características de acordo com o seu valor
- Aceita ou rejeita os resultados do trabalho

Coordenador (ScrumMaster)

- Garante que a equipa é plenamente funcional e produtiva
- Dinamiza uma cooperação estreita entre todos os intervenientes
- Isola a equipa de influências externas
- É o responsável pelo sucesso do projecto

Equipa

- Multi-funcional (7 +/- 2 membros)
- Selecciona o objectivo de cada sprint e especifica os resultados a obter
- É autónoma, no âmbito das regras do processo, para fazer o que for necessário à concretização dos objectivos
- Organiza-se a si própria e ao trabalho a realizar
- Apresenta os resultados ao cliente

Coordenador (ScrumMaster)

Necessita de saber:

- Tarefas iniciadas
- Tarefas completadas
- Novas tarefas descobertas
- Mudanças nas estimativas



Necessita de identificar:

- Impedimentos e dependências do scrum
 - Definição de prioridades de abordagem
 - Definição de planos de resolução de acordo com as prioridades

Necessita de resolver:

- Problemas pessoais entre elementos da equipa
- Dinamizar comunicação, cooperação, coordenação

"50% of productivity losses were caused by personnel issues"

[James Coplien, ATT Bell Labs – Report over 200 case studies]

Planeamento dos sprints

- O Product Owner elabora uma visão para um produto ou projecto e prepara uma lista de requisitos organizada por prioridade de acordo com o seu valor
- É realizada uma reunião com a equipa e o cliente para desenvolver o plano detalhado do sprint tendo em conta os requisitos temporais do cliente
- A equipa faz uma estimativa do esforço necessário à concretização dos requisitos e decide quanto trabalho é viável realizar em cada sprint
- O Scrum Master dirige a equipa na decomposição do trabalho em requisitos detalhados e tarefas a realizar no sprint para os concretizar
- Esta fase da reunião de planeamento deve ser limitada no tempo (tipicamente menos de 4 horas)



Timeboxing

Timebox

 Intervalo de tempo atribuído a uma tarefa ou actividades tendo em conta o esforço necessário e os recursos disponíveis

Princípio base:

- Respeitar a timebox
 - Controlo rigoroso de dependências e riscos
 - Optimização da utilização dos recursos (esforço) disponível
 - Necessidade de eventual alteração de prioridades e escalonamentos

Reunião para definir os objectivos do Sprint

Backlog do Produto

Capacidades da equipa

Condições do negócio

Estabilidade da tecnologia

Incremento executável do produto



Rever Ponderar Organizar



Objectivos do sprint

Backlog do sprint

Revisão dos sprints

- No fim de cada sprint é feita uma reunião de revisão
 - Timebox tipicamente inferior a 4 horas
- A reunião consiste em duas partes principais:

1^a parte

- Apresentação ao cliente os resultados do sprint
- O cliente determina quais os itens do backlog foram concretizados
- Redefinição de prioridades e definição do objectivo para o próximo sprint

2^a parte

- Dirigida pelo coordenador
- Consiste numa retrospectiva do sprint
- A equipa avalia como decorreu o trabalho, identificando aspectos positivos e negativos e formas de melhorar no futuro

Reunião diária do scrum

- Reunião de 15 minutos no início de cada dia de trabalho para clarificar o estado do projecto
- Cada membro da equipa comenta três questões:
 - O que fiz desde o último scrum?
 - Que dificuldades encontrei?
 - O que vou fazer até ao próximo scrum?
- Reunião para sincronização, não para solução de problemas
- O objectivo é fazer o ponto da situação
 - Descoberta de novas dependências
 - Identificação de necessidades individuais
 - Ajustar o plano de trabalho em tempo-real de acordo com as necessidades

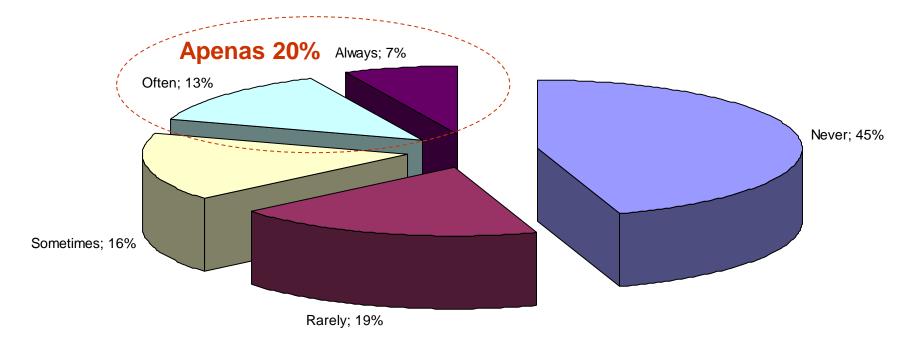
- Reunião diária do scrum
 - Standup meeting
 - Base diária
 - Permite garantir que nenhum membro da equipa perde o controlo das suas tarefas
 - Importante em equipas pouco experientes
 - Pode ser contraproducente em equipas experientes

Backlog:

- Lista organizada por prioridades dos requisitos (features) a concretizar
- Backlog do produto
- Backlog do sprint
- O nível de detalhe do backlog aumenta ao longo do projecto

Foco na Produção de Valor

Percentagens de utilização de características num sistema informático típico



Definição de Prioridades

Standish Group Study Report [Johnson, 2002]

Backlog do produto

- Lista organizada por prioridades do trabalho a realizar para desenvolver um produto
- Todos podem contribuir para o backlog do produto
 - O cliente é responsável pela definição das prioridades
 - A equipa realiza a estimação do custo de desenvolvimento
- Deve incluir características visíveis ao cliente e requisitos técnicos necessários ao desenvolvimento do produto
- Dimensão apropriada ronda 10 dias/pessoa de trabalho
- Características a implementar mais tarde podem ser menos detalhadas

Backlog do sprint

- Lista de requisitos a concretizar no sprint
 - Os requisitos de maior prioridade no backlog de produto
- Detalhe típico menor de 2 dias/pessoa de trabalho
- Quando o backlog do sprint está completo o trabalho estimado é comparado com as estimativas originais do backlog do produto
 - Se houver discrepâncias significativas, o trabalho a realizar deve ser renegociado com o cliente

Gráfico de Concretização (Burndown Chart)

- Mostra o trabalho cumulativo do sprint dia-a-dia
- Há medida que vão sendo concretizados os itens do backlog estes são retirados
 - diminuição do backlog ao longo do tempo (burndown)
 - Se o backlog estiver vazio no fim do sprint este teve sucesso
- Utilizado como ferramenta para guiar a equipa de desenvolvimento no sentido da conclusão com sucesso dos objectivos definidos
 - Regulação e controlo do desenvolvimento
 - Tempo
 - Qualidade

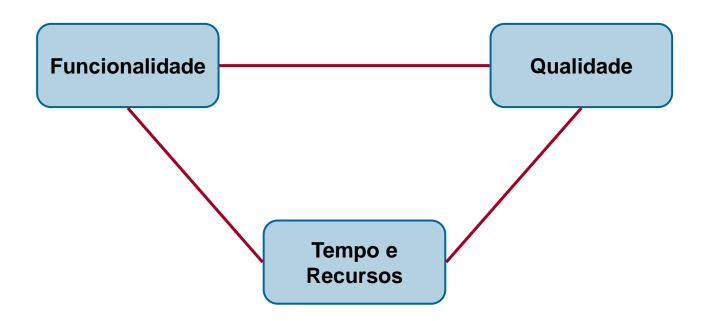


- Gráfico de Concretização (Burndown Chart)
- Disponibiliza múltipla informação sobre a evolução do projecto de forma integrada e muito concisa
- Informação de base diária
- Indica esforço pendente
 - Esforço pendente = 0 indica sprint concluído
- Informação derivável
 - Taxa média de concretização (velocidade de concretização)
 - Trabalho realizado / pendente
 - Estimativa de data de conclusão
 - Aferição de estimativas
 - Controlo do curso do projecto



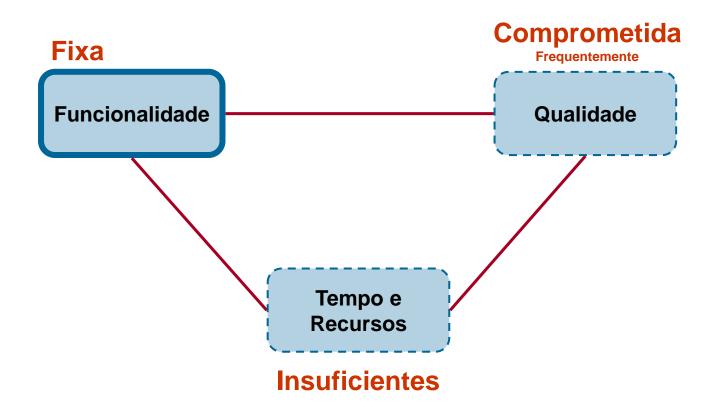
Desenvolvimento de Sistemas

Compromisso Essencial



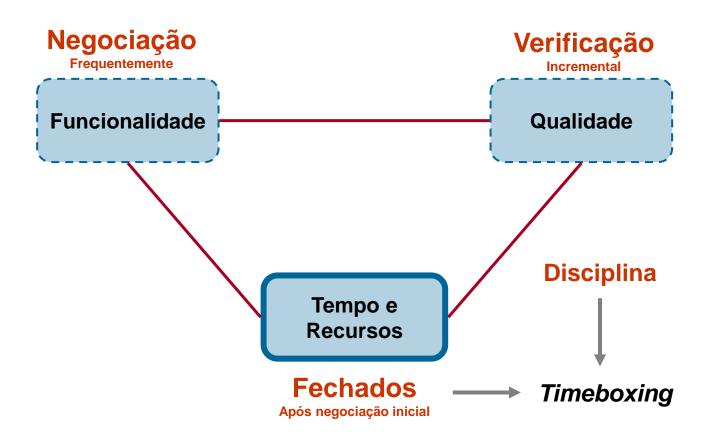
Desenvolvimento Clássico

Compromisso Essencial

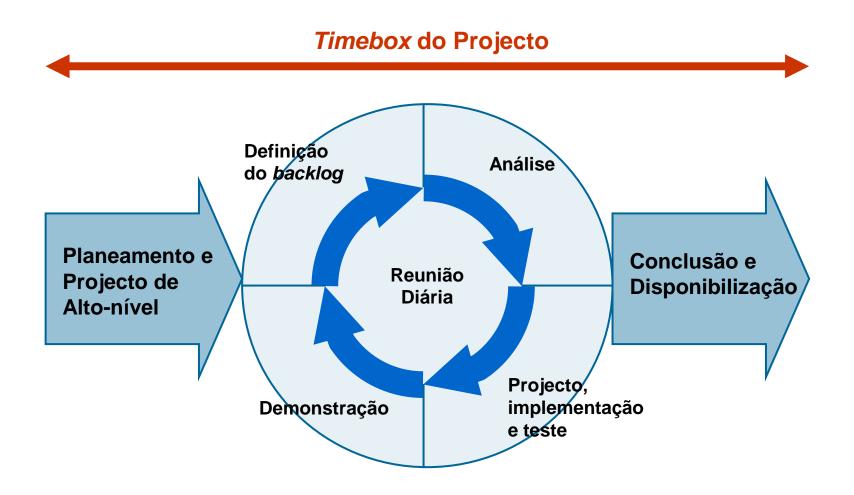


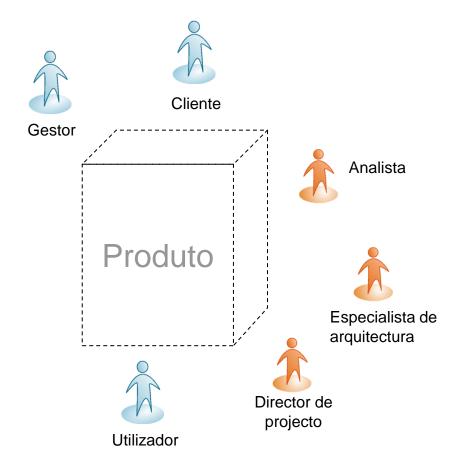
Desenvolvimento Ágil

Compromisso Essencial



Ciclo de Desenvolvimento com Timeboxing





Backlog do produto

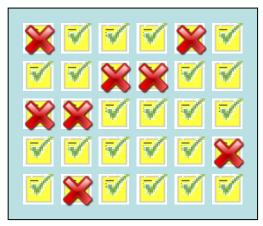


Lista de necessidades, desejos, expectativas



O que vai ser incluído em cada versão

Requisitos candidatos



Dono do produto (*Product Owner*)



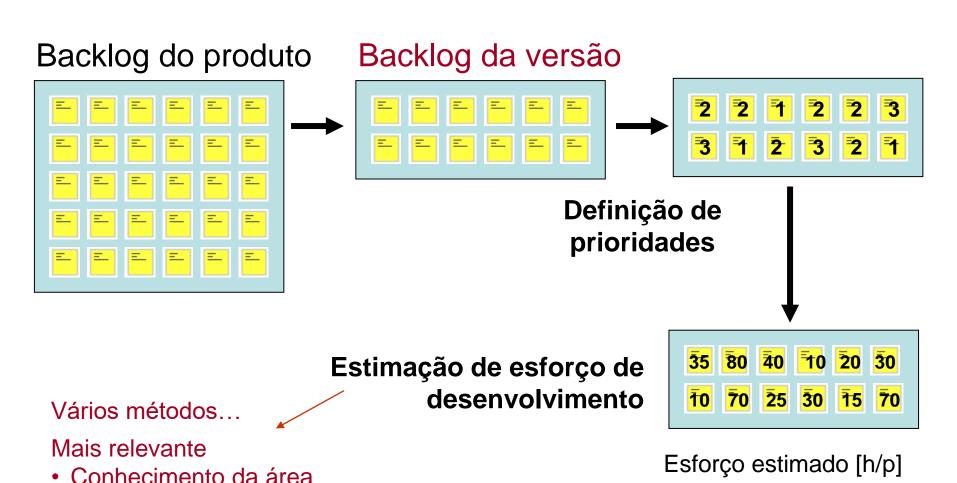
Define a orientação do projecto

Backlog do produto

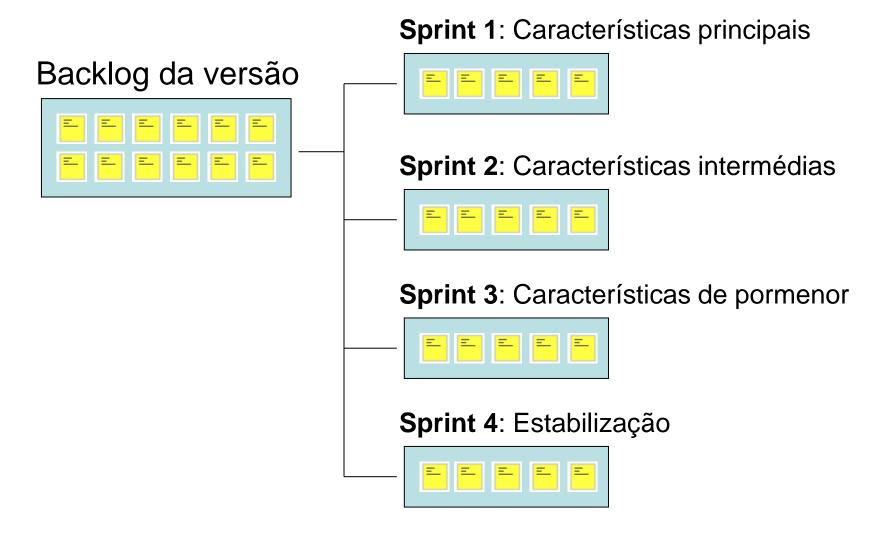


- Define as características do produto
- Decide as datas de entrega e os conteúdos
- Define prioridade das características de acordo com o seu valor
- Aceita ou rejeita os resultados do trabalho

Planeamento de Versões/Entregas (Releases)

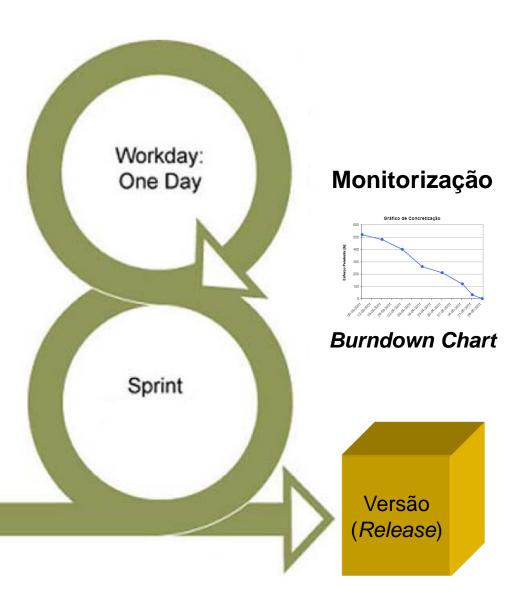


Planeamento de Sprints



Sprint

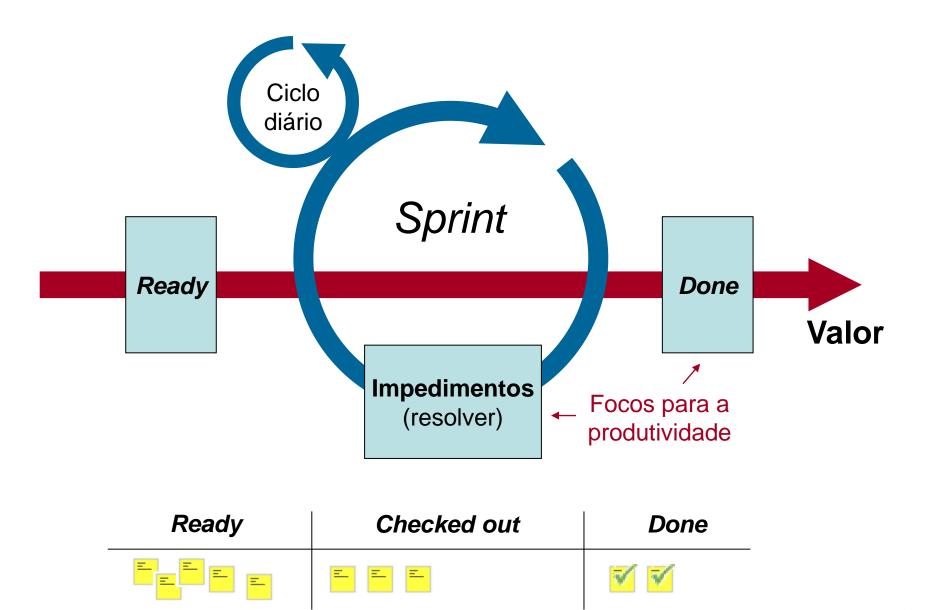
- Duração típica 1 a 4 semanas
- Ciclos de curta duração para desenvolver uma versão pronta a entregar a partir de um subconjunto de características do Backlog de Produto (Backlog do Sprint)
- Terminado quando todas as características do Backlog do Sprint estão finalizadas





Gestão de defeitos

- Não é possível evitar totalmente defeitos
- Boas práticas para gerir defeitos
 - 1. Separar defeitos de características
 - Criar backlog específico (Backlog de Defeitos)
 - 2. Defeitos relacionados com uma característica específica devem ser abordados de imediato
 - 3. Incluir sprints específicos para abordar o *Backlog* de Defeitos



Impedimentos

- 3 abordagens
 - Não falar dos impedimentos
 - Falar mas n\u00e3o resolver
 - Falar e resolver
- Têm de ser resolvidos
 - Protelação
 - O protelar de uma tarefa pode consumir mais tempo e energia do que a realização da tarefa
- Encontrar as causas base (a raiz do impedimento)
- Remover sistematicamente
 - Considerar no Backlog

Processo iterativo e incremental para desenvolvimento de um produto ou gestão de trabalho

- Processo ágil para controlo e gestão do trabalho de desenvolvimento
- Enquadramento para diferentes práticas de engenharia
- Abordagem para desenvolvimento iterativo e incremental de produtos em ambientes sujeitos a rápida mudança
- Processo para controlar o caos resultante de conflitos de necessidades e de interesses

Enfatiza:

- Trabalho de equipa
- Auto-organização no sentido de elevada produtividade e qualidade
- Excelência técnica

Bibliografia

[Ambler & Lines, 2012]

S. Ambler, M. Lines, Disciplined Agile Delivery: A Practitioner's Guide to Agile Software Delivery in the Enterprise, IBM Press, 2012.

[Ambler, 2011]

S. Ambler, Disciplined Agile Delivery: An introduction, IBM Corporation, 2011

[Douglass, 2006]

B. Douglass, Real-Time UML, Telelogic, 2006.

[Sutherland, 2014]

J. Sutherland, Scrum: The Art of Doing Twice the Work in Half the Time, Crown Currency, 2014

[OpenUP, 2020]

Introduction to OpenUP (Open Unified Process), Eclipse Process Framework, 2020